

CROSP - Apex Comunicação Na Mídia

Clipping de 11 de março de 2024

Litoral Hoje | São Paulo

Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo /

Campanha de prevenção de câncer labial nas praias de Santos é adiada para 27 de abril 3

Noticias - 08/03/2024

Prefeitura Municipal de Santos | São Paulo

Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo /

Campanha de prevenção de câncer labial nas praias de Santos é adiada para 27 de abril 4

Noticias - 08/03/2024

Blog do Professor Edélcio Anselmo |

CROSP - CIOSP /

11º ENAT - ENCONTRO NACIONAL DE SAÚDE BUCAL - PARTE 2 - O CONTEÚDO CIENTÍFICO 5

Noticias - 09/03/2024

Assembléia Legislativa de São Paulo | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista /

Aesp lança Frente Parlamentar com foco em ampliar estudos sobre a saúde bucal das mulheres 7

Noticias - 08/03/2024

Câmara dos Deputados | Nacional

Assuntos de Interesse - Saúde Bucal /

Projeto prevê atendimento odontológico especializado para pessoa com deficiência no SUS 9

Noticias - 08/03/2024

Correio do Povo | Rio Grande do Sul

Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal /

Assembleia Legislativa instala Frente Parlamentar da Odontologia 10

Noticias - 08/03/2024

Estado de Minas online | Minas Gerais

Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde /

Imposto de Renda 2024: saiba quais gastos em saúde podem ser restituídos 11

Noticias - 08/03/2024

Radar Amazônico | Amazonas

Assuntos de Interesse - ANVISA, Assuntos de Interesse - Cirurgiã-dentista, Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Cuidado Bucal /

Cuidados odontológicos na UTI podem reduzir risco de morte durante a hospitalização, afirmam especialistas 14

Noticias - 09/03/2024

Campanha de prevenção de câncer labial nas praias de Santos é adiada para 27 de abril



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Santos

Em 8 mar, 2024

Compartilhar

Devido à previsão de mau tempo, a campanha de prevenção de câncer labial para os ambulantes das praias, que estava prevista para este sábado (9), foi adiada para o dia 27 de abril. Serão 40 cirurgiões **dentistas**, previamente treinados, que vão percorrer toda faixa de areia, do Emissário Submarino até a Ponta da Praia, com o objetivo de alertar e prevenir sobre a doença, além de realizar um levantamento epidemiológico.

A van odontológica da Secretaria de Saúde de Santos estará na Concha Acústica (Av. Vicente de Carvalho s/nº) com a equipe da Seção de Atendimento à Rede e Prevenção em Saúde Bucal (Seaprev). Haverá unidade móvel localizada no canal 3 com a Praia e os ambulantes em que lesões forem observadas no lábio

poderão realizar exames de diagnóstico e tratamento imediatamente ou poderão ser encaminhados para tratamento posterior.

Os ambulantes serão entrevistados e receberão folder informativo com instruções sobre autoexame e proteção solar. Casos graves receberão o encaminhamento imediato para ações preventivas e de saúde.

A Campanha conta com o apoio da Prefeitura de Santos, do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo** (CROSP), Associação dos Cirurgiões **Dentistas** da Baixada Santista (ACDBS), Sindicato dos Odontologistas de Santos e Região (Sindiodon), da Associação Brasileira de Apoio e Combate ao Câncer Infantojuvenil (Abraccii) e Haleon.

Esta iniciativa contempla o item 3 dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU: Saúde de Qualidade.

Conheça os outros itens dos ODS

Ajude a manter online o Litoral Hoje fazendo uma pequena doação por PIX. Utilize a chave PIX CNPJ 45.315.952/0001-32. Ou deposite na conta: Banco Original - 212 - Agência 0001 - Conta 7296983-0. Agradecemos a sua colaboração.

Fonte: Prefeitura de Santos

saude

Compartilhar

FacebookTwitterGoogle+ReddItWhatsAppPinterestEmail

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo

Campanha de prevenção de câncer labial nas praias de Santos é adiada para 27 de abril

500 Internal Server Error

solar. Casos graves receberão o encaminhamento imediato para ações preventivas e de saúde.

A Campanha conta com o apoio da Prefeitura de Santos, do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo** (CrosP), Associação dos Cirurgiões **Dentistas** da Baixada Santista (ACDBS), Sindicato dos Odontologistas de Santos e Região (Sindiodon), da Associação Brasileira de Apoio e Combate ao Câncer Infantojuvenil (Abraccii) e Haleon.

Esta iniciativa contempla o item 3 dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU: Saúde de Qualidade.

Conheça os outros itens dos ODS

[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Devido à previsão de mau tempo, a campanha de prevenção de câncer labial para os ambulantes das praias, que estava prevista para este sábado (9), foi adiada para o dia 27 de abril. Serão 40 cirurgiões **dentistas**, previamente treinados, que vão percorrer toda faixa de areia, do Emissário Submarino até a Ponta da Praia, com o objetivo de alertar e prevenir sobre a doença, além de realizar um levantamento epidemiológico.

A van odontológica da Secretaria de Saúde de Santos estará na Concha Acústica (Av. Vicente de Carvalho s/nº) com a equipe da Seção de Atendimento à Rede e Prevenção em Saúde Bucal (Seaprev). Haverá unidade móvel localizada no canal 3 com a Praia e os ambulantes em que lesões forem observadas no lábio poderão realizar exames de diagnóstico e tratamento imediatamente ou poderão ser encaminhados para tratamento posterior.

Os ambulantes serão entrevistados e receberão folder informativo com instruções sobre autoexame e proteção

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo

11º ENAT - ENCONTRO NACIONAL DE SAÚDE BUCAL - PARTE 2 - O CONTEÚDO CIENTÍFICO



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Edécio Francisco Anselmo

Dando sequência aos fatos do 11º ENAT, a programação científica, como acontece todos os anos, envolveu professores de ótimo renome nacional e internacional além de Auxiliares e Técnicos em Saúde Bucal que tem vivenciado experiências diversas além das atribuições técnicas que executam em sua vida profissional, compartilhando conhecimentos outros que lhes permitem uma grande relevância no seu exercício profissional.

Foram apresentados temas importantes para o aprimoramento profissional de quem se permitiu atender o Convite da Comissão Organizadora do **CIOSP/ENAT**. ASBs, TSBs e até Cirurgiões-Dentistas do Estado de São Paulo e de vários estados brasileiros, tais como Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Pará, Pernambuco, Distrito Federal vieram com o objetivo de assimilar novos conhecimentos e novas experiências como forma de aperfeiçoar a atuação como membro da Equipe Odontológica, Vale destacar entre os

participantes a presença de uma Equipe de 6 (seis) Técnicas em Saúde Bucal da unidade do SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO do DISTRITO FEDERAL O grupo foi composto pelas TSBs: Katia Cilene Alves Nogueira, Adenice Chavier, Ineide Maria da Silva Santos, Karina Kelly Pontes de Sousa, Tâmara Kamile Paiva e Lucilene da Silva Monsueth.

EQUIPE DE TSB SESC/DF PRESENTE NO ENAT

PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA

A Coordenação Científica do evento, tendo á frente a TSB Elizabeth Gomes da Silva, proporcionou aos participantes uma grade científica com palestras de alto nível alicerçadas no Eixo Central

"O ENAT como meio de incremento de conhecimento para o TSB e ASB" que gerou os sub-temas: Odontologia do trabalho no contexto com ASB e TSB (Eliete Dominguez Lopez Camanho) Emergências médicas no consultório odontológico - Como o ASB e o TSB devem proceder? (CD Francisco Pacca); Sindicatos, conselhos e associações - Qual o papel dessas entidades na valorização do ASB e TSB? (TSB Elizabeth Gomes da Silva); A importância do ASB e TSB no gerenciamento de resíduos (ASB Joice Menezes); Desvalorização e falta de reconhecimento: de quem é o problema? (TSB Jeniffer Lasmar e ASB Joice de Castro Saff Correia), todas no primeiro dia do evento.

Eliete Lopez

Francisco Pacca

Elizabeth Gomes

Jeniffer e Jol

No segundo dia tivemos: Inserção e representatividade

dos Técnicos em Saúde Bucal na pesquisa e desenvolvimento de produtos - Desafios e oportunidades (CD Aline Bicalho); Como acelerar a aprovação do ASB e TSB em concursos públicos (CDs Dárcio Kitakawa e Jamilton Ferreira Junior); Desafios e oportunidades de um ASB e TSB freelancer (Danuza Alves C. Xavier e TSB Cléa Aleixo); Esterilização: desafios e novas tecnologias (CD Lusiane Borges); Impactos positivos da odontologia sustentável: novos conceitos e boas práticas na promoção da saúde bucal integral, do bem-estar social e equilíbrio ambiental (CD Silvia Berlink).

Aline Bicalho

Jamilton e Dárcio

Danuza e Cléa

O ENAT encerrou-se com a Roda de Conversa: Conscientização da bioética na prática odontológica com a participação das TSBs Luciana Guimarães e Mellyssa Sucigan e ASBs Aline Santos e Tatiana Cordeiro que foram responsáveis pela exposição e condução de debates sobre o assunto tão pertinente ao exercício da Odontologia. CLÉA

Vale ressaltar, ainda, que as duplas de palestrantes Dárcio e Jamilton; Jeniffer e Joice; Danuza e Cléa, se apresentaram com dinâmica de grupo promovendo a integração dos participantes entre si e com os próprios palestrantes como forma de estabelecer a confiança e desenvolvimento do comportamento do grupo na identificação de suas competências frente às propostas apresentadas através dos temas desenvolvidos.

Comentário do Professor Edélcio Anselmo

O 11º ENAT, constituiu-se mais uma vez, num excelente meio de fortalecimento da autovalorização e promoção da valorização dos Auxiliares e Técnicos em Saúde Bucal através do processo de educação continuada tão necessário ao crescimento e à consolidação como membros inquestionáveis e

imprescindíveis na composição da Equipe em Saúde Bucal.

PARABÉNS A TODOS OS ENVOLVIDOS NA ORGANIZAÇÃO E INTEGRAÇÃO AO ENAT 2024

Assuntos e Palavras-Chave: CROSP - CIOSP

Alesp lança Frente Parlamentar com foco em ampliar estudos sobre a saúde bucal das mulheres



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Na semana em que se celebra o Dia Internacional da Mulher, a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo lançou uma nova iniciativa com foco na saúde do público feminino. Sob coordenação do deputado Rodrigo Moraes (PL), foi iniciada na quinta-feira (7) a Frente Parlamentar da Saúde Bucal da Mulher.

O projeto nasce com uma missão ambiciosa: ampliar pesquisas sobre essa temática, capacitar profissionais e montar um observatório para discutir políticas públicas de acesso a tratamentos mais adequados para mulheres de todas as idades. "É uma alegria muito grande fazer parte dessa iniciativa. Estamos colocando este foco nas mulheres, mas a gente sabe que todo esse conhecimento de saúde poderá ser replicado a todos de forma geral", comentou Moraes.

Parceria da USP

A Frente contará com a parceria da Universidade de São Paulo, por meio do Hospital Universitário. A criação do observatório terá coordenação da professora da

Faculdade de Odontologia e coordenadora do Observatório de Saúde da Mulher da USP, Sílvia Vanessa Lourenço. Ela destaca que a iniciativa é inédita e trata de um tema cada vez mais objeto de atenção por parte da Organização Mundial da Saúde (OMS).

"O nosso grupo se preocupa com a saúde bucal das mulheres porque sabemos que a vida delas é feita de fases. Essas fases também se refletem na saúde bucal. Somos hoje 52% da população, por isso é importante que a mulher chegue a sua idade mais madura saudável e com a cavidade oral mais bem cuidada também", comentou a professora.

Ainda de acordo com Sílvia, o observatório será gestado no Hospital Universitário, na Capital paulista, mas há a intenção de buscar a participação de mais instituições, tanto do Poder Público quanto da iniciativa privada e do Terceiro Setor, além de agências de fomento à pesquisa. "Com o apoio do deputado Rodrigo, esperamos poder levar futuramente esse projeto para mais cidades do Estado de São Paulo", anunciou ela.

Participaram também do evento de lançamento da Frente o urologista Oscar Eduardo Fugita, o **cirurgião-dentista** Carlos Alberto Adde e o cardiologista José Ramires, três profissionais ligados ao Hospital Universitário da USP.

Outros objetivos

Além da criação do observatório, a Frente terá como objetivo promover campanhas preventivas sobre conscientização de saúde e seus impactos, abarcando também a causa da mulher na terceira idade. Segundo o cardiologista José Ramires, a saúde bucal em dia pode reduzir a ocorrência de doenças graves, principalmente após os 65 anos. "Eu vejo essa ação como uma grande maneira para entendermos melhor a saúde da mulher e acompanharmos o envelhecimento do público feminino", comentou.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse -
Cirurgião dentista

[Projeto prevê atendimento odontológico especializado para pessoa com deficiência no SUS](#)



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Projeto prevê atendimento odontológico especializado para pessoa com deficiência no SUS

Procedimentos rotineiros e estrutura física dos consultórios deverão ser adaptados

Compartilhe

Vinicius Loures / Câmara dos Deputados

Leo Prates quer amenizar dificuldades enfrentadas em procedimentos odontológicos

O Projeto de Lei 313/24 prevê atendimento odontológico especializado no Sistema Único de Saúde (SUS) para pessoas com deficiência. O texto altera a Política Nacional de **Saúde Bucal** e está sendo analisado pela Câmara dos Deputados.

Na prática, a proposta prevê a adaptação de procedimentos rotineiramente realizados e a modificação da estrutura física dos locais de

atendimento odontológico quando o paciente for pessoa com deficiência (física, mental ou múltipla), com transtornos psiquiátricos, acamada ou com transtorno do espectro autista.

'Alguns indivíduos podem enfrentar dificuldades em cooperar com procedimentos odontológicos tradicionais. Nesses casos, é necessário o emprego de técnicas de dessensibilização gradual ou a utilização de diferentes tipos de sedação', argumenta o autor, deputado Leo Prates (PDT-BA).

O projeto obriga o SUS a oferecer atendimento odontológico para pessoas com deficiência aumentando o tempo das consultas, já considerando eventuais dificuldades de locomoção, acomodação e colaboração do paciente. Prevê ainda horários de atendimento flexíveis e a presença de equipes multidisciplinares capacitadas.

Tramitação

O projeto será analisado, em caráter conclusivo, pelas comissões de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência; de Saúde; de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Saúde Bucal

Assembleia Legislativa instala Frente Parlamentar da Odontologia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Correio do Povo

Foi instalada nesta sexta-feira a Frente Parlamentar da **Odontologia** na Assembleia Legislativa, por proposição do deputado Dr. Thiago Duarte. O evento, que teve participação de deputados, agentes públicos, representantes de entidades da saúde e profissionais de **odontologia**, ocorreu no Espaço da Convergência Deputado Adão Pretto.

Na abertura, Dr. Thiago disse que o colegiado se propõe a promover avanços significativos na **odontologia** gaúcha e o aumento efetivo da **saúde bucal** a partir do fortalecimento de políticas públicas. 'É a ampliação da atenção primária, gestão de saúde, atendimento de urgência e emergência da **odontologia**, até chegar na questão, que precisamos avançar, a **odontologia** hospitalar', completou.

O presidente do Conselho Regional de **Odontologia** (CRO-RS), Nelson Freitas Eguia, destacou que a proposta da frente atende às carências da área no RS. Referiu condições impróprias de postos de saúde odontológicos em muitas localidades do estado.

'Precisamos de ambientes adequados e dignos para o **dentista** que está ali trabalhando e para o paciente. A **odontologia** tem muito a entregar para a população', afirmou.

Elisa Gianlupi, presidente Comissão Parlamentar do CRO, fez um relato da evolução da **odontologia** desde 1820, quando o primeiro **dentista** chegou ao Brasil, em contrapartida a diminuição da qualidade da oferta da saúde pública bucal. 'Apesar de termos 400 mil **dentistas** no país, este ainda é um país de desdentados', salientou.

Ela destacou ainda que, além das doenças odontológicas e da baixa autoestima que isso provoca, muitas doenças crônicas podem ser detectadas na boca. Ela afirmou que além de apoiar a frente, a entidade vai promover ações de prevenção e conscientização sobre o trabalho **odontológico** e a saúde sistêmica; audiências públicas sobre o tema; acompanhar a destinação de verbas públicas; defender os interesses da **odontologia** e dos cirurgiões **dentistas**; e promover integração harmoniosa entre a ALRS e as ações do setor.

Odontologia hospitalar

Sobre a **odontologia** hospitalar, Jacqueline Webster, presidente da comissão que trata do tema no CRO, salientou que a atuação do profissional acontece no momento mais frágil da vida do paciente, quando a saúde em geral inspira cuidados. Lembrou que muitos tratamentos enfraquecem a saúde da boca e que, no caso dos pacientes oncológicos, a medicação provoca a chamada mucosite. O acompanhamento do **dentista** vai permitir, segundo ela, entre outros fatores, o acesso melhor à alimentação. 'Isso se traduz em melhor assistência para o ser humano', finalizou.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal

Imposto de Renda 2024: saiba quais gastos em saúde podem ser restituídos



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Larissa Figueiredo*

Os gastos com saúde estão entre as principais despesas que podem aumentar a restituição do Imposto de Renda. Em 2024, a abertura do prazo de entrega das declarações será em 15 de março e vai até 31 de maio. Na entrega do documento, não há limites para despesas com consultas ou medicamentos - diferentemente de outras deduções, como educação ou com dependentes.

No entanto, é preciso estar atento às despesas que podem ou não ser deduzidas para não receber nenhum tipo de surpresa. Na prática, esses gastos podem ser restituídos desde que apresentem, na Classificação Nacional das Atividades Econômicas (CNAE), o código para atividade relacionada à medicina, constando em nota fiscal na hora da comprovação.

Planos de saúde médicos e odontológicos, cirurgias e internações hospitalares e até testes de Covid-19, desde que feito em laboratórios de análises clínicas, são despesas que podem entrar nas deduções do Imposto

de Renda.

Saiba quem é obrigado a declarar Imposto de Renda em 2024

Confira outros exemplos de deduções com saúde:

consultas e tratamentos com médicos, **dentistas**, psicólogos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais e fonoaudiólogos, entre outros;

exames laboratoriais e radiológicos em clínicas ou laboratórios;

aparelhos ortopédicos e próteses ortopédicas (como pernas e braços mecânicos, cadeiras de rodas, andadores, palmilhas e calçados especiais), desde que sejam comprovados com receita médica ou integrem a conta da clínica ou do hospital;

aparelhos dentários e próteses que substituem dentes (como dentaduras ou coroas), desde que comprovados com receita e nota fiscal em nome do beneficiário ou integrem o valor pago ao profissional ou à clínica odontológica;

colocação e manutenção de aparelho ortodôntico, desde que a conta seja emitida pelo **dentista**;

educação de pessoas com deficiência física ou mental comprovada por laudo médico e com pagamento feito a entidades voltadas a deficientes;

internação de idosos em estabelecimento geriátrico, desde que o local atenda regras do **Ministério da Saúde** e tenha licença de funcionamento concedida por autoridades municipais, estaduais ou federais;

cirurgia plástica, reparadora ou não, com o objetivo de prevenir, manter ou recuperar a saúde do paciente;

marca-passo incluído na conta do hospital ou do profissional;

lente intraocular colocada em cirurgia de catarata com a conta emitida pelo hospital ou médico;

transusão de sangue com pagamento feito a profissionais e empresas autorizadas;

planos de saúde ou prestadoras de benefícios que realizam serviço de saúde domiciliar ou atendimento pré-hospitalar de urgência, como UTIs (Unidades de Tratamento Intensivo) móveis;

Pagamentos a médicos e hospitais por serviços e exames para fertilização in vitro (FIV), mas só é dedutível na declaração da mulher, que é a paciente; A exceção é se ela constar como dependente de outro declarante.

Quer escolher o destino do seu Imposto de Renda?
Saiba como funciona a doação direta

Gastos que não podem ser deduzidos:

remédios;

vacinas;

óculos e lentes de contato;

reembolso pago por plano de saúde ou seguro-saúde;

despesas de acompanhante em hospital, como acomodação e transporte;

hospedagem e passagens para tratamento médico;

pagamentos a enfermeiros, massagistas, nutricionistas, assistente social e cuidador de idosos;

teste de Covid-19 feito em farmácias ou autoteste;

despesas de saúde com pessoas que não são

dependentes ou não constam como alimentandos;

prótese de silicone (só é dedutível se estiver na conta do hospital);

instrumentador e material cirúrgico (só é dedutível se estiver na conta do hospital);

exame de DNA para comprovar paternidade;

coleta, seleção e armazenagem de células-tronco, oriundas de cordão umbilical;

internação hospitalar em residência (só é dedutível se estiver com fatura de hospital);

reprodução assistida com "barriga de aluguel", mesmo com pagamento a hospitais ou médico.

Leia também: Imposto de Renda 2024: 10 dúvidas frequentes na hora de fazer a declaração

Gastos que podem ser deduzidos se estiverem na conta do hospital:

remédio;

vacinas;

exames;

enfermeiros;

massagistas;

nutricionistas;

assistente social;

instrumentadores e materiais cirúrgicos.

Prazo

O período para entrega das declarações sem

pagamento de multa vai de 15 de março a 31 de maio e as restituições serão pagas em cinco lotes, a partir de 31 de maio. São esperadas 43 milhões de declarações em todo país. Para Minas Gerais, a expectativa da Receita é de cerca de 4 milhões de declarações.

*Estagiária sob a supervisão do subeditor Fábio Corrêa

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde

Cuidados odontológicos na UTI podem reduzir risco de morte durante a hospitalização, afirmam especialistas



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A cavidade bucal é uma das principais portas de entrada de vírus, bactérias e outros microrganismos no corpo humano. Com base nisso, um estudo da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (FORP/USP) reforçou que a higiene bucal adequada associada ao tratamento odontológico desses pacientes diminui em até 60% as chances de o paciente desenvolver infecções no sistema respiratório. Porém no Amazonas, a odontologia hospitalar ainda não é uma realidade.

Diante disso o Radar Amazônico, conversou com especialistas sobre a importância da presença de dentistas dentro das unidades hospitalares, principalmente em salas de Unidades de Terapia Intensiva (UTIs).

Primeiramente cabe ressaltar que a odontologia hospitalar é garantida pela Resolução nº 7 da **Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa)**, datada de 2010, que trata dos requisitos mínimos para o funcionamento das Unidades de Terapia Intensiva. A

Resolução, em seu artigo 18, diz que devem ser garantidos, por meios próprios ou terceirizados, os serviços de assistência odontológica à beira do leito.

A **cirurgiã-dentista**, Ana Paula Pereira, destaca que os profissionais que trabalham em UTI estão cuidando de outras áreas do corpo e acabam excluindo a boca.

'As pessoas que trabalham na UTI, os enfermeiros, os técnicos de enfermagem e os médicos, entre outras pessoas que estão envolvidas na UTI, cuidam do corpo de uma maneira geral, mas eles acabam excluindo a boca, que é o maior foco de infecção que existe no nosso organismo. Eles costumam só estudar a anatomia da boca e da cabeça e acabam esquecendo da fisiologia, de como funciona a reprodução de bactérias'.

Para ela, sem um profissional adequado no local, os pacientes podem ser alvo de diversas doenças no pulmão e no coração por conta da alta quantidade de bactérias que se acumulam na saliva.

'A saliva, ela pode ser boa ao paciente, mas ao mesmo tempo ser prejudicial. Porque a saliva está o tempo todo produzindo bactérias, que até certo ponto faz bem ao paciente para limpar a cavidade bucal. Mas chega uma hora que ele precisa escovar os dentes, principalmente ao se alimentar. E aí na UTI eles não fazem essa higienização de remover a prótese para limpar e nem de pegar uma escova e escovar os dentes do paciente. Eles não têm essa prática, então o **cirurgião dentista** é ideal porque ele percebe a importância da boca, ele limpa para poder evitar certas doenças. Então é extremamente importante o **cirurgião dentista** para orientar os outros profissionais, técnico de enfermagem, enfermeiro, sobre a importância de deixar tudo bem limpo para poder evitar essas doenças que podem atingir o pulmão, o coração e aí o paciente pode morrer'.

Já a **cirurgiã-dentista**, Byanca Nascimento, afirma que

os hospitais acabam deixando para o enfermeiro a responsabilidade de fazer o **cuidado bucal**, mas eles não fazem porque esse não é trabalho deles e por consequência pode haver piora no quadro do paciente por risco de infecção, que podem acarretar:

'Doenças periodontais, que são doenças que acometem os tecidos que suportam os dentes causada pelo acúmulo de biofilme ao redor e abaixo da gengiva; cáries, que é desenvolvida a partir do acúmulo de alimentos nas superfícies dos dentes, faz com que bactérias existentes na boca produzam ácidos e assim destroem o tecido endurecido do dente; doenças do periápice normalmente para uma doença dessa se instalar a cárie está tão extensa que chegou na polpa do dente e candidíase oral, que pode surgir em qualquer paciente pela falta de higienizadas oral, porém mais comum em pacientes portadores de prótese'.

No ano passado, o Projeto de Lei nº 893/2023, de autoria do deputado estadual Dr. George Lins (UB), que propõe diretrizes para a integração do **cirurgião-dentista** na equipe multiprofissional dos hospitais públicos do Amazonas foi aprovado por unanimidade na Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam).

Porém, o Governo do Amazonas, vetou o projeto por conta de vício de iniciativa, já que o número de profissionais odontólogos que compõem o quadro da Secretaria de Estado de Saúde (SES-AM) não seria suficiente para suprir as demandas nas unidades hospitalares do Estado e também que falta um estudo de impacto financeiro.

'Propositura objetiva a disponibilização de novos tratamentos pela rede estadual de saúde, com obrigatoriedade da presença de servidor público que especifica em todas as unidades de internação, sem avaliação prévia da existência destes servidores, tampouco do custo que adviria das contratações destes, implicando em custos não planejados ou previstos', disse a mensagem do governador.

Após o veto, os deputados se reuniram para construir

um indicativo, para que o governo crie ele mesmo a lei de diretrizes para a integração do **cirurgião-dentista** na equipe multiprofissional dos hospitais públicos do Amazonas.

Confira os documentos:

PL 893/2023

Veto do governo

Amazonas Dentistas manaus odonto projeto

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - ANVISA, Assuntos de Interesse - Cirurgiã-dentista, Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Cuidado Bucal